



Eleições Candidato ao Senado pelo PV, **Ricardo Young** pede um olhar mais 'verde' sobre o pré-sal. ➔ P16

Educação CNPq amplia oferta de bolsas de iniciação científica para jovens do ensino médio. ➔ P18

Trabalho Contratação de profissionais com mais de 50 anos cresce 80% em oito anos. ➔ P12

Espanha desembarca com nova onda de investimentos no Brasil

Depois das gigantes de infraestrutura e serviços, terceiro ciclo de entrada de capital inclui pequenas e médias empresas

Atual campeã mundial de futebol, a Espanha está disposta a conquistar o bi no Brasil na Copa de 2014, ao menos no quesito dos negócios. Depois de um recuo

por conta da crise, as companhias espanholas começam a retomar com força os aportes no país, com uma mudança importante de perfil. Ao lado de grandes in-

vestimentos, como a tentativa de consolidação da Vivo pela Telefónica, empresas de menor porte estão se aventurando deste lado do oceano. ➔ P4

➔ **Investidor estrangeiro ajusta carteira com recuo de retração de PIB nos EUA e na Europa. ➔ P38**

Shefa entra na briga pelo mercado de suco de frutas

Tradicional marca de leite da Agropecuária Tuiuti, de Amparo (SP), lança cinco sabores do néctar no final de agosto. Meta de **Pedro Ribeiro**, diretor comercial, é conquistar o segundo lugar no ranking. ➔ P28



Murillo Constantino

Mercado futuro sinaliza alta da taxa Selic para 11%

Investidores esperam uma semana mais positiva que a passada, em que o Ibovespa recuou 1,79%. Expectativa recai sobre a reunião do Comitê de Política Monetária, do Banco Central, que anuncia sua decisão sobre a taxa básica de juros na quarta-feira. ➔ P42

INDICADORES 16.7.2010

TAXAS DE CÂMBIO	COMPRA	VENDA
▲ Dólar Ptax (R\$/US\$)	1,7784	1,7792
▲ Dólar comercial (R\$/US\$)	1,7800	1,7820
▲ Euro (R\$/€)	2,3007	2,3021
▲ Euro (US\$/€)	1,2937	1,2939
▲ Peso argentino (R\$/S)	0,4520	0,4527
JUROS	META	EFETIVA
■ Selic (a.a.)	10,25%	10,16%
BOLSAS	VAR. %	ÍNDICES
▼ Bovespa - São Paulo	-1,81	62.339,27
▼ Dow Jones - Nova York	-2,52	10.097,90
▼ Nasdaq - Nova York	-3,11	2.179,05
▼ S&P 500 - Nova York	-2,88	1.064,88
▼ FTSE 100 - Londres	-1,01	5.158,85
▼ Hang Seng - Hong Kong	-0,03	20.250,16

Helixxa mapeia genes para grandes empresas

Empresa fundada há apenas três meses, em Campinas (SP), já tem entre seus clientes líderes em pesquisa de melhoramento genético de produtos agrícolas, como a Embrapa, e de recursos florestais, como Suzano e Fibria. Setor de saúde e medicamentos também será beneficiado. ➔ P22

Montadoras preveem recorde de vendas de caminhões leves

Man, Mercedes-Benz e Iveco estimam que as vendas totais de caminhões no país atinjam 160 mil unidades neste ano. O número deve ser impulsionado pelo segmento de veículos leves, que atendem companhias distribuidoras, que têm seu melhor momento no fim do ano. ➔ P26

Unilever dá novo sabor ao churrasco com mostarda Maille

A tradicional marca francesa, parte do portfólio da Unilever, está mudando sua estratégia no Brasil para dobrar as vendas, hoje em 100 toneladas por ano, até 2012. A ideia é entrar no cardápio do churrasco, como parte de uma campanha global que propõe o consumo em refeições ao ar livre. ➔ P30

Cennarium leva teatro à internet com preços a partir de R\$ 5

Empresa investiu R\$ 10 milhões em tecnologia para disponibilizar peças para internautas a preços mais acessíveis que nas casas de espetáculos tradicionais. A iniciativa busca a popularização das artes cênicas no país e até setembro terá 100 opções de montagens teatrais. ➔ P32

EDITORIAL**MÁRIO DE OLIVEIRA JÚNIOR, SÓCIO-FUNDADOR DA HELIXXA**

Leandro Ferreira



Criada há três meses, em Campinas (SP), a Helixxa, que tem o bioquímico Mário de Oliveira Júnior como sócio-fundador, é a única empresa privada da América Latina a fazer análise genômica. Entre os clientes, nomes de peso como Embrapa, Fibria e Suzano. ➔ P22

A terceira onda de investimentos espanhóis

O projeto se chama Plano Brasil e vem sendo elaborado há dois anos. A terceira grande investida de espanhóis no país pretende alocar recursos em Parcerias Público-Privadas (PPPs) com estados brasileiros. Segundo José García-Morales, diretor do Departamento de Relações Internacionais da Confederação Espanhola de Organizações Empresariais (Ceeo), já foram recebidas missões empresariais de Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo. Essas missões envolvem, segundo ele, infraestrutura, tecnologia da informação, seguros e serviços. Como todos ultimamente, os empresários espanhóis também estão interessados em projetos para a Copa do Mundo de 2014 e a Olimpíada de 2016.

O empenho espanhol em investir no Brasil explica-se pelo período complicado pelo qual passa a economia do país europeu. Há grande interesse de construtoras, por exemplo, já que a atividade na Espanha está praticamente paralisada. As possibilidades abertas com a entrada em outra região vem atraindo principalmente as pequenas e médias empresas, que antes não se mostravam inclinadas a fazer negócios fora de casa.

O país também atrai médias e pequenas empresas, antes pouco inclinadas a fazer negócios fora de casa

Atualmente a Espanha é o segundo maior investidor estrangeiro direto no Brasil, com estoque de US\$ 12,25 bilhões (R\$ 21,7 bilhões) perdendo apenas para os Estados Unidos. O escritório Dias Carneiro Advogados diz ter em mãos um portfólio que envolve investimentos de mais de € 10 bilhões, ou R\$ 22,8 bilhões. Entre as empresas que atende estão Santander, Cobra, CIE Automotive e Isolux.

Nos próximos dois anos, a Iberdrola deve colocar cerca de R\$ 2 bilhões a fim de fortalecer sua presença no país. O dinheiro vai para novas usinas hidrelétricas e para reforçar sua distribuição e expansão. Espera-se aumento de 710 MW em sua capacidade de geração até 2013.

Além da Iberdrola, o grupo Gestamp e a Endesa também preparam projetos para o Brasil, já que os subsídios ao setor eólico na Espanha serão reduzidos daqui a um ano e meio. ■

Brasil Econômico

redacao@brasileconomico.com.br

BRASIL ECONÔMICO é uma publicação da Empresa Jornalística Econômico S.A.

Presidente do Conselho de Administração
Maria Alexandra Mascarenhas Vasconcellos

Diretor-Presidente José Mascarenhas
Diretor-Vice-Presidente Ronaldo Carneiro

Diretores Executivos Alexandre Freeland e Ricardo Galuppo

Redação, Administração e Publicidade
Avenida das Nações Unidas, 11.633 - 8º andar,
CEP 04578-901, Brooklin, São Paulo (SP),
Tel. (11) 3320-2000. Fax (11) 3320-2158

Diretor de Redação Ricardo Galuppo
Diretor Adjunto Costabile Nicoletta

Editores Executivos Arnaldo Comin, Fred Melo Paiva, Gabriel de Sales, Jiane Carvalho, Thais Costa
Produção Editorial Clara Ywata **Editores** Fabiana Parajara e Rita Karam (*Empresas*), Carla Jimenez (*Brasil*), Cristina Ramalho (*Outlook e FS*), Laura Knapp (*Desafio*), Marcel Salim (*On-line*), Márcia Pinheiro (*Finanças*) **Subeditores** Cláudia Bozzo (*Brasil*), Estela Silva, Isabelle Moreira Lima (*Empresas*), Luciano Feltrin (*Finanças*), Maeli Prado (*Projetos Especiais*), Phydya de Athayde (*Outlook e FS*) **Repórteres** Amanda Vidigal, Ana Paula Machado, Ana Paula Ribeiro, Bárbara Ladeia, Carlos Eduardo Valim, Carolina Alves, Carolina Pereira, Cintia Esteves, Claudia Bredarioli, Conrado Mazzoni, Daniela Paiva, Denise Barra, Domingos Zapparoli, Dubes Sônego, Elaine Cotta, Fabiana Monte, Fábio Suzuki, Felipe Peroni, Françoise Terzian, Gabriel Penna, João Paulo Freitas, Juliana Elias, Karen Busic, Luiz Henrique Ligabue, Luiz Silveira, Lurdete Ertel, Marcelo Cabral, Maria Luiza Filgueiras, Mariana Cella, Mariana Segala, Marina Gomara,

Martha S. J. França, Michele Loureiro, Micheli Rueda, Natália Flach, Natália Mazzoni, Nivaldo Souza, Paulo Justus, Pedro Venceslau, Priscila Machado, Regiane de Oliveira, Ruy Barata Neto, Thais Folego, Vanessa Correia **Brasília** Simone Cavalcanti, Sílvia Ribas **Rio de Janeiro** Daniel Haidar, Ricardo Rego Monteiro

Arte Pena Placeres (*Diretor*), Betto Vaz (*Editor*), Casiano de O. Araújo, Evandro Moura, Letícia Alves, Maicon Silva, Paulo Argento, Renata Rodrigues, Renato B. Gaspar, Tania Aquino, (*Paginadores*) **Infografia** Alex Silva (*Chefe*), Anderson Cattai, Monica Sobral **Fotografia** Antonio Milena (*Editor*), Marcela Beltrão (*Subeditora*), Henrique Manreza, Murillo Constantino (*Fotógrafos*), Angélica Bueno, Fabiana Nogueira, Thais Moreira (*Pesquisa*) **Webdesigner** Rodrigo Alves **Tratamento de Imagem** Henrique Peixoto, Luiz Carlos Costa **Secretaria/Produção** Shizuka Matsuno

Jornalista Responsável Ricardo Galuppo

Departamento Comercial Heitor Pontes (*Diretor Executivo*), Solange Santos (*Assistente Executiva*)

Publicidade Comercial Gian Marco La Barbera (*Diretor*), Juliana Farias, Renato Frioli, Valquiria Resende, Wilson Haddad (*Gerentes Executivos*), Márcia Abreu (*Gerente*), Alisson Castro, Bárbara de Sá, Celeste Viveiros, Edson Ramão, Vinicius Rabello (*Executivos de Negócios*), Andreia Luiz (*Assistente*)

Publicidade Legal Marco Panza (*Diretor Comercial*), Ana Alves, Carlos Flores, Marco Aleixo (*Executivos de Negócios*), Andreia Luiz (*Assistente*)

Departamento de Marketing Evanise Santos (*Diretora*), Samara Ramos (*Coordenadora*)

Operações Cristiane Perin (*Diretora*)

Departamento de Mercado Leitor Flávio Cordeiro (*Diretor*), Nancy Socegan Gerald (*Assistente Diretora*), Carlos Madio (*Gerente Negócios*), Rodrigo Louro (*Gerente MktD e Internet*), Giselle Leme (*Coordenadora MktD e Internet*), Silvana Chiariadia (*Coordenadora Tmkt ativo*), Alexandre Rodri-

gues (*Gerente de Processos*), Denes Miranda (*Coordenador de Planejamento*)

Central de atendimento e venda de assinaturas 4007 1127 (capitais) 0800 600 1127 (demais localidades). De segunda a sexta-feira, das 7h às 20h. atendimento@brasileconomico.com.br

TABELA DE PREÇOS

Assinatura Nacional

Trimestral	Semestral	Anual
R\$ 147,50	R\$ 288,00	R\$ 548,00

Condições especiais para pacotes e projetos corporativos (circulação de segunda a sexta, exceto nos feriados nacionais)

Impressão:
Editora O Dia S.A. (RJ)
Oceano Ind. Gráfica e Editora Ltda. (SP/MG/PR/RJ)
FCâmara Gráfica e Editora Ltda. (DF/GO)
RBS - Zero Hora Editora Jornalística S.A. (RS/SC)

EMPRESAS



Robert Half®

Recrutamento Especializado

www.roberthalf.com.br

Helixxa mapeia genes para a Suzano e Embrapa

Empresa é a primeira prestadora privada de serviços de sequenciamento genético para agronegócio e saúde

Martha San Juan França

mfranca@brasileconomico.com.br

A Helixxa, empresa fundada há apenas três meses em Campinas (SP), tem uma lista de clientes de fazer inveja a qualquer grande corporação. São 15 ao todo, entre eles Fibria, Roche, Suzano e Embrapa. Ela é a única empresa privada da América Latina a fazer análise genômica. Ou seja, investiga o genoma de plantas, animais e seres humanos em busca da causa de doenças e de pistas que levem ao aumento da produtividade no agronegócio.

Nos Estados Unidos, empresas como a Helixxa são comuns. Elas nasceram praticamente junto com as primeiras pesquisas sobre o genoma humano, que completa dez anos este ano. E eram elas até agora que atendiam as demandas das companhias presentes no Brasil, como a farmacêutica Roche ou as gigantes de papel e celulose, como Suzano e Fibria.

Criada pelo professor e pesquisador em biologia molecular da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), João Bosco Pesquero, e pelo bioquímico Mário de Oliveira Júnior, a Helixxa exigiu investimentos de R\$ 4 milhões. A maior parte foi destinada à aquisição de equipamentos de última geração, usados desde a simples investigação de genes específicos até o sequenciamento completo de um genoma. Ter esse serviço em território nacional vai acelerar as pesquisas de melhoria genética de produtos agrícolas, análise de microorganismos e de genes expressos em doentes com tumores além de desenvolvimento de medicamentos. O valor dos projetos varia de R\$ 50 mil a R\$ 500 mil.

Pesquero afirma que, apesar dos contratos fechados, as universidades devem ser seus principais clientes pelos próximos meses. “Hoje, existe uma tendência dos órgãos fomentadores de pesquisa de diminuir as verbas doadas para equipamentos e aumentar aquelas para serviços”, explica.



A origem do nome

Helixxa é uma referência à estrutura da molécula do DNA

Que nome seria mais apropriado para uma empresa especializada em genética do que Helixxa? Segundo Mario Oliveira Júnior, o nome é uma referência ao modelo proposto por Francis Crick e James Watson para a estrutura do DNA, a molécula que contém as informações que determinam as características dos seres vivos e que são passadas de geração a geração. Watson e Crick descobriram que o DNA tinha dois lados ou filamentos torcidos como uma escada em caracol, ou a dupla hélice.

“Imagine um pesquisador com uma ideia inovadora que, para o seu desenvolvimento, precise realizar um ensaio genômico”, afirma o bioquímico. “A prática é enviar o projeto a uma fundação de fomento à pesquisa. O projeto terá de ser julgado e, se aprovado, o equipamento necessário terá de ser importado.” O processo, além de demorado, exige o treinamento de um técnico. “Só depois disso esse pesquisador poderá testar seu plano”, diz Pesquero.

Parceria

Se o cliente quiser, os dados obtidos pela Helixxa podem ser interpretados pela Scylla Informática, já que as empresas são parceiras. A Scylla é conhecida como pioneira desse serviço no Brasil. Ela foi criada pelos pesquisadores do projeto do genoma da *Xylella fastidiosa*, a praga do amarelinho, doença que ataca laranjais há dez anos.

Pesquero acha que essa combinação de serviço poderá revolucionar a ciência brasileira. Ele lembra que, apesar de seu pouco tempo de existência, a empresa fechou contratos de diferentes tamanhos com a Fibria e Suzano, para melhoramento genético do eucalipto; com a Embrapa, para genotipagem de gado e produtos agrícolas; e em análises clínicas para um laboratório da Colômbia.

Experiência

Se tudo caminhar bem, a Helixxa ainda vai colaborar com outro empreendimento de Pesquero, a Proteobras, empresa criada há seis anos e especializada no desenvolvimento de proteínas modificadas para uso em laboratórios de pesquisa de medicamentos e na saúde humana e animal. Foi na Proteobras, que ainda está em fase de investimento, que o bioquímico percebeu a demanda reprimida por serviços como o da Helixxa. Só não foi possível prever em laboratório a rapidez com que a empresa caçula ultrapassaria a primogênita. ■



Cinco instituições

Sequenciador de US\$ 500 mil é 50 mil vezes mais rápido que as primeiras máquinas usadas em pesquisas genéticas

Sequenciamento é a leitura ou decodificação de um conjunto de genes de qualquer organismo. Por meio dessa técnica, os pesquisadores procuram identificar genes e mutações que têm papel essencial no desenvolvimento de doenças ou de características importantes para o agronegócio. A indústria farma-

cêutica, por sua vez, tem todo o interesse em investir nessa tecnologia para criar medicamentos mais eficazes. E foi por isso que a Roche criou o GS FLX, sequenciador de última geração, 50 mil vezes mais rápidos do que os de 2000, quando as pesquisas com genoma começaram.

Desenvolvido pela empresa para a área de diagnóstico em medicina, ele é vendido por cerca de US\$ 500 mil. O aparelho permite, por exemplo, estabelecer as diferenças no código



Divulgação

Maracujá da Embrapa tem tamanho de melão

Pesquisa realizada pela Embrapa Cerrados permitiu o desenvolvimento de maracujás que chegam a pesar 650 gramas e têm dimensões próximas às de melões. A superfruta, que já está sendo colhida no município de Sítio d'Abadia, interior de Goiás, é resultado de sementes híbridas aliadas ao manejo adequado, o que inclui a correção do solo, irrigação, controle fitossanitário, podas, adubações, etc. A análise demonstrou que ela apresenta alto rendimento de polpa e boas condições fitossanitárias.



Leandro Ferreira

“

Com a possibilidade de um serviço terceirizado, será possível de agora em diante fazer qualquer atividade na área de genômica aqui no Brasil, sem necessidade de mandar o material para o exterior

Mário de Oliveira Júnior,
sócio-fundador da Helixxa

TRÊS PERGUNTAS A...



Divulgação

... **JOÃO BOSCO PESQUERO**

Sócio da Helixxa e professor da Universidade Federal de São Paulo

“Existe espaço para muitas outras Helixxas no Brasil”

Professor da Unifesp aposta nos avanços da genética e diz que a demanda está reprimida

Quais as dificuldades de um pesquisador na atividade privada?

Entrar para o setor empresarial no Brasil não foi fácil. Os impostos são muito altos, o que torna a aquisição de equipamentos e a contratação de pesquisadores e técnicos uma missão quase impossível. Isso era verdadeiro há seis anos, quando criamos a Proteobras para o desenvolvimento de proteínas recombinantes e continua com a Helixxa. As dificuldades burocráticas e administrativas ainda são impeditivas.

Em que áreas de desenvolvimento tecnológico o senhor aposta?

Eu acredito que a evolução da biotecnologia associada à genética nos reserva descobertas muito importantes na medicina, agronegócios e comportamento (modificando o que as pessoas vão comer, vestir, esportes que irão praticar, etc). A junção da genômica e da proteômica vai permitir o desenvolvimento de metodologias novas e mais eficientes para a produção de proteínas recombinantes para melhorar a qualidade dos rebanhos e a evolução e o barateamento do tratamento de doenças genéticas.

Há escala para investir nesses serviços aqui no Brasil?

Acredito que existe espaço para muitas outras Helixxas porque a demanda é reprimida nesse setor. Muitos pesquisadores se sentem desestimulados porque precisam enviar seus materiais para análise fora do Brasil. Esse procedimento é desvantajoso pelos riscos (perda, burocracia) e atrasa as nossas pesquisas e o nosso desenvolvimento tecnológico.

usam superequipamento da Roche

genético que fazem com que algumas pessoas tolerem bem um tratamento enquanto outras manifestam efeitos colaterais. O equipamento está sendo utilizado pela empresa, em parceria com o Instituto Evandro Chagas para identificar tipos de vírus existentes na Amazônia. A partir do sequenciamento genético dos vírus, será possível fabricar futuras vacinas contra doenças.

A empresa fez trabalho semelhante na África, para rastrear vírus emergentes e identificar

Multinacional farmacêutica investe em tecnologia para criar medicamentos mais eficazes e no desenvolvimento de vacinas

possíveis pandemias em fase precoce. O sequenciador da Roche ainda ajudou pesquisadores da Noruega a identificar recentemente um vírus que ameaçava a pesca de salmão naquele país. E a comparar o material genético do Homem de Neanderthal com o dos humanos atuais.

Cana, parasitas e câncer

No Brasil, além do Evandro Chagas e da Helixxa, apenas outras três instituições possuem o GS FLX — a Universidade Católica de

Brasília, que estabeleceu parceria com a Embrapa, Polícia Civil do Distrito Federal, Laboratório Central de Saúde do Distrito Federal e Universidade de Brasília —, o Laboratório Nacional de Computação Científica, para o desenvolvimento de bioinformática, e o Instituto de Química da Universidade de São Paulo, para projetos relacionados ao sequenciamento genético da cana-de-açúcar, dos parasitas causadores da esquistossomose, leishmaniose e de tumores humanos. ■ M.F.